
Palestra Virtual

Promovida pelo IRC-Espiritismo
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

**Tema: A Influência Moral
do Médiun**

**Palestrante: Márlío
Lamha**

**Rio de Janeiro
20/08/1999**

Organizadores da palestra:

Moderador: "jaja" (nick: ||Moderador||)

"Médium digitador": "pip" (nick: Marlio_Lamha)

Oração Inicial:

<Caminheiro> Senhor, nosso Pai tão amado, tão querido e que tanto nos ama, temos a grata satisfação de, pela Tua bondade, encontrarmos-nos nesta noite para juntos aprendermos com nosso querido confrade Márlio Lamha! Falaremos, Senhor, da importância da moral do médium e todos nós, em maior ou menor proporção, somos médiuns! Então, Pai querido, pedimos que nos auxilie, aumentando nossa sabedoria de forma que possamos cada vez mais compreender verdadeiramente elevada moral! Abençoa-nos a todos, pai! Que assim seja! (t)

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Marlio_Lamha> Nossa proposta é estudar a influência que o médium pode ter na produção do fenômeno mediúnico, ou seja, da comunicação provinda do Plano Espiritual para o Plano Material e para tanto, vamos nos basear no capítulo XX de "O Livro dos Médiuns", principalmente na comunicação do espírito Erasto, constante do item 230. E, para tanto nos colocamos dentro das nossas possibilidades para responder as perguntas daqueles que estiverem neste momento participando (t)

Perguntas/Respostas:

<||Moderador||> [1] <Tonyfer> Como deve proceder o médium, quando, no exercício da função de apoio, numa mesa mediúnica, o espírito incorporado dirige-se ao doutrinador, fazendo 'carga' e acusações a quem lhe está doando fluidos positivos, para sua (dele) harmonização?

<Marlio_Lamha> Todo trabalhador que se propõe a trabalhar numa mesa mediúnica, deve estar preparado para isso. Quando digo, preparado, estou querendo dizer, com conhecimentos teóricos e práticos sobre o assunto. Na resposta anterior nós dissemos que uma Casa Espírita bem estruturada deve oferecer aos seus freqüentadores a possibilidade de freqüentar cursos e de dispor de treinamentos para o exercício de uma missão de tamanha responsabilidade. Usando como analogia o setor de emergência de um hospital, os atendentes do setor devem estar aguardando todo e qualquer tipo de problema que possa chegar, desde um curativo superficial até um marginal baleado e

revoltado que dê entrada no setor. Para os atendentes não importa o que o paciente diga e sim o que eles podem fazer para socorrê-lo e ajudá-lo a recuperar a sua saúde. Penso que um atendimento numa mesa mediúnica se assemelhe muito a um setor de emergência de um hospital. Se o pretendente a atendente de um setor de emergência, não se acha com estrutura emocional para a tarefa, deve procurar dentro do hospital outra tarefa com que mais se afinize. No exercício da mediunidade, dá-se o mesmo (t)

<||Moderador||> [2] <|Denise|> O que acontece com um médium que após exercer seus dons mediúnicos por vários tempos resolve se afastar de vez?

<Marlio_Lamha> A mediunidade, como sabemos, é uma possibilidade orgânica, ou seja, do corpo material. Todas as possibilidades de nosso corpo material, quando não usadas, ou reprimidas, tendem a se voltar contra o próprio corpo, causando incômodos, distúrbios, que se contínuos, poderão permitir até mesmo a instalação de doenças orgânicas de difícil recuperação. Como o exercício da mediunidade é uma função orgânica, o risco da interrupção sem uma causa justa expõe o médium a estas complicações (t)

<||Moderador||> [3] <cindee> Sendo seres com muitas deficiências interiores, podemos atuar de maneira correta nos trabalhos mediúnicos?

<Marlio_Lamha> Sim, desde que tenhamos consciência das nossas deficiências, que lutemos para superá-las e que nos coloquemos com humildade e boa vontade à disposição dos Espíritos Superiores, com certeza, amparados por eles, poderemos dar conta da tarefa (t)

<||Moderador||> [4] Duas perguntas correlatas: <Caminheiro> Um médium, consciente de que agiu de forma errada no decorrer de um dia de trabalhos mediúnicos; ao chegar na hora do trabalho, deve trabalhar ou deve se excluir do trabalho? <cindee> O que podemos dizer exatamente de agirmos erroneamente nos dias de trabalho?

<Marlio_Lamha> Depende do que se entende por agir de forma errada. No exercício da mediunidade cristã, ou seja, daquela em que nos colocamos à disposição dos espíritos superiores para servirmos de instrumentos deles na tarefa que pretendem fazer no plano material, é preciso que ofereçamos um mínimo de condições para isso. Como em todo e qualquer tarefa que

possamos nos propor a fazer, seja no ambiente profissional ou no estudo ou qualquer outro, precisamos estar lúcidos, harmonizados e preparados para o exercício da tarefa. Exemplificando, um cirurgião que se proponha a fazer uma operação delicada em um paciente, deve se apresentar à sala cirúrgica descansado, lúcido, em plena forma de suas faculdades físicas e mentais. Se não conseguir, seria melhor passar para um colega a execução da tarefa do que colocar em risco a vida do paciente. Pensamos que este exemplo se adequa bem ao exercício da mediunidade cristã. É bem verdade que no nosso dia a dia, estamos muito expostos a dificuldades, contrariedades e problemas de ordem diversa, porém se conseguirmos nos manter com um mínimo de pacificação interior, nada impede o exercício da mediunidade (t)

<||Moderador||> [5] <Hoffmann> Por que me recuso a participar da área mediúnica? Gosto somente da parte doutrinária. Seria influência de um espírito obsessor, ou por ter conhecimento da responsabilidade no desenvolvimento mediúnico, dado ao conhecimento de minhas imperfeições? (Ex: como o tabagismo)

<Marlio_Lamha> Porque você se recusa, não sei, porém vou procurar responder a questão em tese. Um trabalhador de uma casa espírita é alguém que se propõe a trabalhar no bem. Como em todas as organizações, uma casa espírita possui várias frentes de trabalho, onde o exercício da mediunidade ostensiva é apenas uma delas. O trabalhador pode e deve escolher a frente de trabalho com a qual mais se afiniza. Não possuindo ele afinidade com área mediúnica nem possuindo mediunidade ostensiva, a casa espírita oferece várias outras oportunidades de trabalho. Muitas vezes, o trabalhador com mediunidade ostensiva, possui algum receio em exercê-la. Isso se deve em grande parte ao desconhecimento do mesmo com relação ao funcionamento do fenômeno mediúnico. Para isso, uma casa espírita bem estruturada oferece ao trabalhador, cursos e treinamentos que o habilitarão a exercer a sua mediunidade com total segurança (t)

<||Moderador||> [6] <Tonyfer> O espírito sofredor pode, durante a semana de intervalo entre nova sessão mediúnica, tentar alguma ação de cunho influenciador ao médium que lhe atendeu na sessão anterior?

<Marlio_Lamha> Se o médium tiver algum tipo de preocupação com isso, é porque não tem confiança na cobertura espiritual que o trabalho possui. Deve-se esclarecer melhor estudando mais e confiando na proteção dos espíritos superiores. Se com

o tempo, não conseguir vencer a insegurança, deve procurar outra atividade na casa espírita com que se afinize mais (t)

<||Moderador||> [7] <jaja> O médium de moral bastante elevada possuirá sempre o maior potencial mediúnico?

<Marlio_Lamha> Não. A mediunidade depende do organismo; É independente da moral (Conforme "O Livro dos Médiuns", capítulo XX, item 226.1). (t)

<||Moderador||> [8] <jaja> Qual o melhor roteiro a seguir para conseguirmos vencer as influências negativas do mundo em que vivemos, que alimentam nossas imperfeições, de modo a atuar de forma mais positiva em nossas tarefas mediúnicas?

<Marlio_Lamha> Se as influências alimentam nossas imperfeições e isso nos incomoda, onde será que podemos atuar? Nas influências negativas ou nas nossas imperfeições? A lógica e o bom senso, nos dizem que as influências negativas não estão sob nosso controle, porém atuar sobre as nossas imperfeições é algo que podemos fazer e que depende apenas de termos vontade sobre isso. Só o fato de exercitarmos "com sinceridade" a nossa vontade sobre as nossas imperfeições, já muda aí muito o padrão vibratório de nossos pensamentos, oferecendo aos espíritos superiores material de boa qualidade para suas manifestações (t)

<||Moderador||> [9] <Tonyfer> Os médiuns de apoio e os que estão vibrando devem lutar contra a eventual propensão de discordar mentalmente da condução dirigida pelo Doutrinador? (Exemplo: 'se eu estivesse no lugar dele não diria isso; não conduziria a argumentação desse modo, etc.)

<Marlio_Lamha> Com certeza. Para isso é médium de apoio. Uma reunião mediúnica é um trabalho de equipe, onde cada um tem uma tarefa específica que independente de qual seja, é de fundamental importância que seja bem executada para o benefício da tarefa. O médium de apoio pode ser comparado a um bandeirinha de um jogo de futebol. Qual a tarefa de um bandeirinha? Ficar na linha do último homem e prestar atenção apenas na bola para auxiliar o juiz. A função do bandeirinha não é ver o jogo nem julgar o juiz. É apenas de ficar de olho no último homem da linha de defesa e na bola. Se fizer isso, estará executando bem a sua função. Se ficar vendo o jogo e julgando o juiz, quando for solicitada a sua intervenção, não conseguirá dar conta da sua tarefa. Acredito que o mesmo se dá com o médium de apoio e com os demais trabalhadores de uma

sessão mediúnica. Cada um deve responder pela sua tarefa e se preparar para fazê-la da melhor forma possível. (t)

<||Moderador||> [10] <Wania> Quais são as conseqüências para o médium que faz mau uso da sua faculdade?

<Marlio_Lamha> O de fazer sintonia com a espiritualidade inferior e sofrer as conseqüências de sua escolha.(t)

Considerações Finais do Palestrante:

<Marlio_Lamha> Vou fazer a consideração final extraíndo um texto de "O Livro dos Médiuns", capítulo XX item 226.5: "Não penseis que a faculdade mediúnica tenha sido dada apenas para corrigir uma ou outra pessoa. Não. O fim é mais grandioso: trata-se da humanidade. Um médium é um instrumento muito pouco importante como indivíduo. Por isso, quando damos instruções que devem interessar a generalidade, servimo-nos daqueles que possuem as facilidades necessárias. "Esperamos ter atendido ainda que de forma precária, em função de nossas poucas possibilidades, as expectativas de nossos questionadores. Agradecemos a todos a participação e a Jesus a possibilidade do trabalho na sua Seara. A todos muita paz. (t)

Oração Final:

<Wania> Jesus amigo, te agradecemos, por mais esta oportunidade de podermos estudar a doutrina espírita, mesmo não estando na casa espírita. Que as tuas vibrações de paz, amor e fraternidade, fortaleçam nossos espíritos, conduzindo-nos para o trabalho em tua seara. Que seja em nome dos espíritos responsáveis por esta tarefa, mas sobretudo em nome de Deus, que possamos finalizar mais este momento de estudo. Que assim seja!